



O FIGUEIROENSE

Edição compartilhada com "O Ribeira de Pera" para os concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Sertã, Pampilhosa da Serra, Penela, Ansião e Alvaiázere

II Série Nº 04
16 de Novembro de 2014

Mensário

Director
Fernando C. Bernardo



Conferência Emprego e Desenvolvimento reuniu em Figueiró dos Vinhos governantes, empresários, técnicos, sindicalistas e autarcas

Última página

Poder e Oposição fazem o balanço do primeiro ano de mandato autárquico

Página 2

Magusto comunitário em Vale do Rio

Página 6

Apresentação das equipas dos escalões de formação

Página 7

Desporto

Página 8



Aguda

Comemorou no dia 15 de Novembro os 500 Anos do Foral Manuelino

Pág. 6



FIGUEIRÓCAR

**Comércio e Representação de Automóveis, Lda
OFICINAS DE MECANICA - ELECTRICIDADE -
SERVIÇOS ADICIONAIS - AUTO DIAGNÓSTICO -
ELECTRÓNICA**

Gerência de Miguel Pestana (Telem. 917 546 231)

Bairro Teófilo Braga - Telef. 236 553 420 - Fax 236 553 241 - e-mail figueirocar@iol.pt

3260 - 407 FIGUEIRO DOS VINHOS

PS faz balanço de um ano de mandato autárquico



Assinalando a passagem do primeiro ano de mandato do novo executivo, a Comissão Política Concelhia de Figueiró dos Vinhos do Partido Socialista organizou um jantar com militantes e apoiantes no dia 18 de Outubro. Entretanto foi divulgado um comunicado fazendo um balanço do primeiro ano de mandato, que passamos a transcrever:

“...Passado um ano da tomada de posse do atual executivo camarário do Município de Figueiró dos Vinhos, entendeu esta Comissão Política, à semelhança do que aconteceu há cerca de seis meses atrás, dar conhecimento a todos os Figueiroenses das linhas da atuação do Executivo Municipal do Partido Socialista, fazendo-se um balanço dessa atuação e apresentado a todos Vós um resumo do que se entendeu ser importante destacar neste ano de trabalho.

Relativamente ao cenário encontrado foram ultrapassadas as piores expectativas, à dívida já conhecida de 6 milhões e quinhentos mil euros relativos a empréstimos, acresciam-se mais 930 mil euros de dívida a fornecedores ao mesmo tempo que era apresentado pelo governo um orçamento de estado que retirava ao nosso concelho 118 mil euros.

Ao cenário da dívida juntou-se o cenário de obras paradas por falta de financiamento, uma estrutura orgânica de pessoal totalmente desajustada e subaproveitada, um conjunto de encargos totalmente desnecessários e demonstrativos de uma gestão sem rigor.

Sendo este o ponto de partida, restou ao atual executivo camarário assumir como prioritário o equilíbrio financeiro da Autarquia centrando a sua atuação na renegociação de contratos de fornecimento de bens e serviços, corte em despesas que a Câmara Municipal estava há vários anos a assumir sem que fossem da sua responsabilidade, renegociação do empréstimo bancário de Saneamento Financeiro contratado pelo anterior executivo em 2011, entre muitos outros, resultando, em apenas um ano de mandato e a título de exemplo:

- Cancelamento do contrato de eletricidade dos nós do IC8, cujo pagamento era da responsabilidade da Ascendi e das Estradas de Portugal, e que só nos últimos 6 anos custou aos cofres da Autarquia 25.600 euros. O executivo camarário encontra-se agora a pressionar para que, quem realmente tem essa responsabilidade a assuma e a iluminação dos nós do IC8 volte a ser uma realidade;

- Renegociação com a empresa fornecedora de telecomunicações fixas e de Internet, celebrando-se um novo contrato conseguindo-se uma poupança anual de 18 mil euros;

- Renegociação do contrato de comunicações móveis alcançando uma poupança anual de 6 mil euros;

- Renegociação de um dos empréstimos do Plano de Saneamento Financeiro, após um processo longo e de grande persistência junto da banca, conseguindo-se que o spread que era de 5.75 % passasse para 4.75 %, o que significa uma poupança superior a 80 mil euros.

- Em simultâneo com a redução de despesas, não deixou o executivo camarário de assegurar e dar continuidade a compromissos herdados do anterior executivo, relativamente a projetos financiados por fundos comunitários assumindo um investimento superior a 138 mil euros;

- A dívida a fornecedores encontrada, no valor de 930 mil euros, deveu-se ao acumular de dívida numa média de 300 mil euros anuais nos últimos três anos de mandato do PSD. Num ano o atual executivo camarário conseguiu travar esse aumento da dívida e ainda abateu 100 mil euros à dívida de curto prazo;
- Neste mesmo período foram abatidos na dívida à banca cerca de 1 milhão de euros, passando-se de 6,5 milhões para 5,5 milhões de dívida;

- Desbloqueio de financiamento da obra do Parque Empresarial parada desde Novembro de 2011, retomando a sua continuidade no passado mês de setembro;

- Aprovação de financiamento para a construção de mais quatro lotes de grande dimensão, numa área contígua ao Parque Empresarial, no valor suplementar de 120 mil euros, sendo o decorrer das obras já uma realidade;

- Alteração da estrutura orgânica do Município de que é exemplo a criação de uma estrutura técnica – Gabinete de Apoio ao Investimento – dedicada em exclusivo ao desenvolvimento económico e ao empreendedorismo, destacando-se a elaboração de um novo “Regulamento do Programa de Apoio ao Investimento”, que se encontra já em apreciação pública.

A todas as dificuldades já referidas acresce agora a obrigatoriedade já notificada à Autarquia de contribuir com 372 mil euros para o Fundo de Apoio Municipal, um fundo criado para as Autarquias em situação de falência. Nos próximos sete anos o Município de Figueiró dos Vinhos terá que contribuir com cerca de 53.188,86 € por ano. O combate aos gastos desnecessários e ao desperdício continuará presente, pois só dessa forma se conseguirá a margem financeira necessária para o investimento e a concretização dos muitos projetos que se pretendem realizar nos próximos anos.

Pelo exposto verifica-se ter sido um primeiro ano extremamente difícil, mas que permitiu constatar que a escolha e o voto de confiança dos Figueiroenses no executivo camarário do Partido Socialista não serão defraudados fazendo acreditar que será possível vencer as adversidades permitindo a todos acreditar que um futuro melhor para todos é sem dúvida um desafio alcançável.”

Vereador do PSD José Manuel Fidalgo faz balanço do primeiro ano de mandato do PS



Muita parra pouca uva

Assinala-se hoje, dia 18 de Outubro, um ano decorrido da tomada de posse dos novos Órgãos Autárquicos. Este período permite uma primeira avaliação (necessariamente preliminar e sem prejuízo de uma outra aquando da apresentação do Relatório e Contas) das políticas municipais levadas a cabo pela maioria que governa a Câmara Municipal.

Em primeiro lugar gostaria de cumprimentar todos os Funcionários do Município e dar-lhes uma palavra de apreço, gratidão e reconhecimento. Num ano particularmente difícil e de dificuldades acrescidas impostas aos trabalhadores administração local, com redução de salários e direitos, é justo reconhecer o valioso contributo dos funcionários municipais que todos os dias dão o seu melhor em prol de um serviço público de qualidade.

É pois tempo de balanço. Mas mais do que proclamações retóricas, impõe-se um balanço da prática política, tendo em conta as decisões tomadas, ou não, e as suas consequências para Figueiró dos Vinhos e para o Concelho.

Neste primeiro ano não se pode tirar outra conclusão que não seja a de que as declarações de mudança não tiveram tradução em alterações positivas que mexam com o nosso Concelho: dinamismo económico, emprego, saúde, educação, apoio às Freguesias, etc. Antes pelo contrário.

Se havia pessoas que pensavam que anteriormente as coisas não estavam bem agora vêm que está pior. Esta não é uma crítica avulsa, é uma constatação, que entra pelos olhos adentro como veremos a seguir.

Dirão alguns que esta realidade é fruto das dificuldades financeiras da Câmara. Seria injusto se não concordasse que essas dificuldades são reais. E faltaria à verdade se não dissesse que estas não são de agora e que já existem há alguns anos. Contudo, o problema é bem mais profundo. Quem o quiser tapar com a peneira da dívida, ou está a cometer um erro grave de avaliação ou, pior ainda, está a tentar enganar os mais incautos.

Com a mesma dívida não tenho dúvida nenhuma em afirmar que faríamos melhor.

Mais do que lamentações cabe aos decisores políticos encontrar caminhos alternativos e fomentar a coesão social no nosso Concelho. A falta de ambição e de capacidade de ousar é notória. O Executivo Camarário refugia-se, cada vez mais, na gestão corrente das pequenas coisas que, embora podendo ser importantes não contribuem de forma decisiva para que o futuro do Concelho possa ser melhor.

“Nada do que vinha a ser desenvolvido nos satisfaz”, afirma o PS. Não se pedia à nova maioria na Câmara, até porque o programa eleitoral apresentado aos Figueiroenses é diferente, que adotasse as ideias e as propostas que o PSD preconiza para o Concelho, embora talvez não lhe fizesse mal levá-las mais em conta.

Mas não tendo conseguido melhorar nada no rumo do Concelho, se tivesse ambição para tal e fosse capaz devia encontrar uma nova forma de ação ao invés de insistir numa estratégia de vitimização onde a palavra Esperança não

cabe. Se não for quem está à frente da Câmara Municipal a ter essa palavra de Esperança para com todos os Figueiroenses, quem a terá?

Como escreveu Camões “ Um fraco rei faz fraca a forte gente”.

Nenhum Executivo em lado nenhum do mundo é eleito para apresentar desculpas é eleito para fazer e para fazer bem.

Desde que esta Câmara está em funções, em apenas um ano, já aconteceu de tudo no nosso Concelho:

- O CLDS - Contratos Locais de Desenvolvimento Social Gerações Activas encerrou, mas manteve-se em Concelhos vizinhos;

- A Extensão de Saúde de Bairradas fechou;

- O atendimento prestado ao fim de semana no SAP do Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos diminuiu quatro horas,

- O atendimento na de extensão de saúde da Freguesia de Aguda reduziu dois dias por semana;

- O atendimento na extensão de saúde da Freguesia de Arega reduziu dois dias por semana;

- Fechou a Fisioterapia no Centro de Saúde e perspetiva-se, tudo o leva a crer, uma medida ainda mais gravosa para a população relativa ao atendimento no Centro de Saúde e a passagem para o Avelar;

- O IMI não baixou como foi exigido ao anterior Executivo e amplamente prometido e apregoado por esta maioria;

- As Freguesias viram as suas verbas reduzidas, ao invés do foi sempre exigido, ao mesmo tempo que se contratualizavam avenças;

- O Julgado de Paz, já pronto, não o conseguem abrir;

- A Escola Profissional Agostinho Roseta, não a conseguem instalar;

- Não há uma nova empresa instalada no concelho com a consequente criação de emprego. A ampliação do parque industrial vem do anterior Executivo.

- O Concelho perdeu força, perdeu prestígio, perdeu peso político e está isolado no contexto da região;

- A intervenção junto do Poder Central é diminuta e geralmente inconsequente, resumindo-se em muitos casos ao envio de cartas, não existindo uma dinâmica de vencimento de ideias, direitos e propostas, nem peso político capaz de conduzir à resolução dos problemas existentes.

- Não há uma palavra de esperança para com os Figueiroenses num futuro melhor a não ser justificações e mais justificações para a não apresentação de resultados face às expectativas criadas.

- Assiste-se a um baixar de braços e a assunção de que nada se consegue fazer nos anos mais próximos.

- Poder-se-iam apontar outros erros e omissões ao Executivo Camarário, como também destacar alguns aspetos positivos da sua atividade, que também os há. Mas cinjo-me apenas aos que são, verdadeiramente, a marca desta Câmara neste primeiro ano de mandato e que condicionaram de forma muito negativa o desenvolvimento e progresso de Figueiró dos Vinhos.

- Que cada um dos Figueiroenses reflita sobre o que foi este último ano e em consciência faça a sua avaliação e interpretação. Que cada um responda, sem desculpas à seguinte pergunta: Um ano depois estamos melhor? A minha resposta é clara. Não!

- Por último uma palavra de apreço e agradecimento a todos os Municípios que, em tempos difíceis em que são exigidos mais e novos sacrifícios não se deixam abater pela onda de pessimismo instalada, que resistiram e resistem, que enfrentaram e enfrentam todos os dias com renovada energia os desafios de um futuro melhor.

Editorial

Por: Fernando Correia Bernardo

O Caos aproxima-se

Lembrem-se do que aqui vou escrever, guardem este editorial e daqui a 2 ou 3 anos, quando Portugal estiver mergulhado no caos, na miséria, numa ditadura camuflada de “vaca sagrada” intitulada, democracia, então lembrem-se daquilo que aqui deixo escrito.

Em Portugal existem “quadrilhas” que saquearam o Orçamento Geral do Estado.

O País perdeu a sua soberania. Obedece a Bruxelas ou então deixa de ter dinheiro para sustentar a segurança social, a educação/ensino, a justiça e o salário dos funcionários públicos. Ou obedece, ou morre à fome.

Portugal transformou-se num mendigo.

Assim Bruxelas fez o ultimato: ou bloco central a partir das próximas eleições, ou

não recebem mais ajudas.

O PSD vai perder as eleições.

A partir daí, em congresso Rui Rio assume os destinos do PSD. Faz o bloco central com António Costa. Reunidos estes pressupostos a Constituição é alterada e o País, mais ainda, vai ser retalhado e vendido ao “capital internacional” com o Banco Central Europeu a ditar as regras.

Ou seja, os bancos estão falidos em Portugal e vai ser o Banco Central Europeu quem vai comprar dívida pública que é paga com património do Estado Português. A EDP já foi vendida.

As Águas estão parte já vendidas e o resto vai ser vendido em saldo.

A PT já foi vendida, os Cimentos e a ANA também.

As empresas de tratamento do lixo vão pelo mesmo caminho. A TAP é uma ques-

tão de tempo, grande parte do ouro já não existe. A Caixa Geral de Depósitos, aguarda comprador, o mar já não é português está sob a soberania da EU.

Em suma Portugal perdeu a soberania, o Estado perdeu as empresas públicas e caminha para o caos que vai desabar em 2015. Nem os transportes vão escapar.

Para controlar tudo o que aí vem de revolta social, o bloco central vai aparecer, com António Costa e Rui Rio a escravizarem o Povo Português. Vai-se instalar a miséria e aí sim, é que se vai saber o que é a crise. Preparem-se porque agora não é a brincar. Fala-se de crise, mas o que aí vem, em nada se compara com o momento presente, com a ditadura do bloco central; com a Constituição da República a ser alterada, para “quadrilhas” pilharem o País e o cidadão. Preparem-se estão alertados da situa-

ção, negra, de miséria e de caos que aí vem. As “quadrilhas” só sobreviverão caso o bloco central governe. A União Europeia assim vai impor. Vejam o que se passou no BPP, no BPN e BES.

Guardem este Editorial e em 2016 constatarão a razão de ser do que aqui deixo escrito. Deus queira que tal não ocorra, mas tudo leva a pressupor que vai ocorrer.

A menos que, outra força política surja e deite por terra o plano feito por quadrilhas que querem pilhar o País, deixá-lo dependente de estrangeiros, na miséria.

Ou será que quem tem sido governo desde 1977, nada tem com a crise?

Não, não, já não queremos mais de “vira o disco e toca o mesmo”.

Portugal está em saldo e as “quadrilhas” estão a ganhar com isso.

Fernando Correia Bernardo

Figueiró dos Vinhos: Contactos Telefónicos

Câmara Municipal - Geral:	236 559 550 / Fax: 236 552 596
Gabinete de Apoio ao Investimento:	236 559 000
Gabinete de Desporto:	236 551 132
Biblioteca Municipal:	236 559 230
Posto de Turismo:	236 552 178
Serviço de Águas - Piquete permanente:	916 892 010
Estaleiro e Oficinas Municipais:	236 552 595
CPCJ- Comissão de Proteção de Crianças Jovens em perigo:	236 559 004/ 913 428 237
Junta de Freguesia de Aguda:	236 622 602 – Fax 236 621 889
Junta de Freguesia de Arega: Telf/fax:	236 644 915
Junta de Freguesia de Campelo: Telf/fax:	236 434 645
U. Freg. Fig ^o Vinhos e Bairradas: Telf/fax:	236553573
Clube Figueiroense - Casa da Cultura:	236 559 600
Associação Desportiva de Fig. Vinhos:	236 552 770
Museu e Centro de Artes:	236 552 195
Universidade Sénior:	236 559 002
Papelaria Jardim:	236 553 464
Escola de Condução “Figueiroense”:	236 553 326 – 961 533 240
Tribunal Judicial:	236 093 540 – Fax; 236 093 559
Ministério Público:	236 093 559 – Fax; 236 093 558
Guarda Nacional Republicana:	236 559 300
Bombeiros Voluntários:	236 552 122
Centro de Saúde:	236 551 727
Farmácias:	
Farmácia Correia	236 552 312
Farmácia Vidigal	236 552 441
Farmácia Serra	236 552339
Farmácia “Campos” (Aguda)	236 622 692
Médicos:	
Dr. Manuel Alves da Piedade:	236 552 418
Dr. José Pedro Manata:	236 098 565 – 918 085 902
Dr ^a Marisa e Luís Violante (só sábados)	236 551 250 – 914 081 251
Advogados:	
Dr. Ana Lúcia Manata:	236 551 095 – 912 724 959
Dr. Nuno dos Santos Fernandes;	236 552 172 – 919 171 456
Dr. Rui Lopes Rodrig. (Só aos sábados)	239 093 941 – 966 153 715
Agencia Funerárias:	
Alfredo Martins;	236 553 077 - 969 846 284
José Carlos Coelho, Ld ^a ;	236 552 555 – 917 217 112



O FIGUEIROENSE

Edição para o concelho de Figueiró dos Vinhos

Encontra-se à venda na “PAPELARIA JARDIM” Telefone nº 236 553 464

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros – 3260 – FIGUEIRO DOS VINHOS

Nesta Papelaria, recebem-se pedidos e pagamentos de assinaturas e de publicações obrigatórias ou quaisquer outras de carácter pessoal.

Os assinantes de “O Ribeira de Pera” e de “O Figueiroense” usufruem de desconto de 15% nas publicações obrigatórias e 20% nas restantes.

Também pode tratar directamente com a redacção de “O Figueiroense” Av. São Domingos, nº 51, Castanheira de Pera, Telefone nº 236 438 799 Fax 236 438 302 e-mail castanheirense@ip.pt

Assine O Figueiroense

Para receber O Figueiroense mensalmente, com toda a comodidade, entregue pelos Correios em sua casa, basta preencher, assinar e recortar este talão, e remetê-lo, acompanhado do respectivo pagamento para Jornal O Figueiroense, Avenida de São Domingos, nº 51, 2º, 3280-013 Castanheira de Pera. O pagamento deve ser feito em cheque ou vale de correio, à ordem de FERCORBER, LDA.

Se preferir, pode tratar de tudo isto na Papelaria Jardim, em Figueiró dos Vinhos, ou nas papelarias Lápis Poéticos (antiga 100Riscos) em Pedrógão Grande, Printpost em Castanheira de Pera, ou ainda na redacção, na morada acima indicada.

Preços de Assinatura:

Residentes no Continente e Ilhas: Activos: 15,00 euros, reformados: 12,00 euros.

Europa: 23,40 euros, Resto do Mundo: 26,00 euros

Desejo assinar o jornal O Figueiroense, pelo período de um ano com início no mês de _____ de 20____

Nome _____

Morada _____

Código Postal _____ – _____ NIF _____

Localidade _____

País _____ Assinatura _____



O FIGUEIROENSE

Ficha Técnica

Propriedade: FERCORBER – Madeiras e Materiais de Construção, Lda. NIF 501 611 673

Editor: FERCORBER – Madeiras e Materiais de Construção, Lda. NIF 501 611 673 - Sede: Av. de São Domingos, nº 51, 3280-013 Castanheira de Pera

Registo na ERC Entidade Reguladora para a Comunicação Social nº 126547

Director: Fernando Correia Bernardo

Director adjunto: António Manuel Bebiano Carreira

Subdirector: Francisca Maria Correia de Carvalho

Paginação: António Bebiano Carreira

Impressão: Coraze – Oliveira de Azeméis

Tel. 256 040 526 / 910 253 116 / 914 602 969

E-Mail: geral@coraze.com

Tiragem desta edição: 5.000 exemplares

Contactos:

E-Mail Geral: castanheirense@ip.pt

Redacção: jornal.ofigueiroense@gmail.com

Tel. 236 432 243 - 236 438 799 Fax 236 432 302

Sede e redacção: Av. São Domingos, nº 51 – 2º

3280-013 Castanheira de Pera

Internet:

http://www.oribeiradepera.com/category/o-figueiroense/

Todos os artigos são da responsabilidade de quem os escreve

Alteração à Lei dos Baldios

Continuamos nesta edição a publicação de mais alguns artigos da Lei nº 72/2014, publicada no Diário da República, 1.ª série — N.º 168 — 2 de Setembro de 2014, que altera a Lei dos Baldios:

SECÇÃO II

Assembleia de compartes

Artigo 14.º Composição

A assembleia de compartes é constituída por todos os compartes.

Artigo 15.º Competência

1 — Compete à assembleia de compartes:

- a) Eleger a respetiva mesa;
- b) Eleger e destituir, em caso de responsabilidade apurada com todas as garantias de defesa, os membros do conselho diretivo e os membros da comissão de fiscalização;

- c) (Revogada.)
- d) Regular e disciplinar o exercício pelos compartes do uso e fruição do baldio, sob proposta do conselho diretivo;
- e) Discutir, aprovar e modificar o plano de utilização do baldio e as respetivas atualizações, sob proposta do conselho diretivo;
- f) Deliberar sobre o recurso ao crédito e fixar o limite até ao qual o conselho diretivo pode obtê-lo sem necessidade da sua autorização;
- g) Estabelecer os condicionamentos que tiver por necessários à comercialização, pelo conselho diretivo, dos frutos e produtos do baldio;
- h) Discutir, alterar e votar anualmente o plano de atividades, o relatório e as contas de cada

- i) Discutir, alterar e deliberar sobre a aplicação de receitas proposta pelo conselho diretivo, observado o disposto no artigo 11.º -A;
- j) Deliberar sobre a alienação, o arrendamento ou a cessão de exploração de direitos sobre baldios, nos termos do disposto na presente lei;
- l) Deliberar sobre a delegação de poderes de administração prevista nos artigos 22.º e 23.º;
- m) Fiscalizar a atividade do conselho diretivo e, no âmbito da delegação a que se referem os artigos 22.º e 23.º, das entidades em que tiverem sido delegados poderes de administração, bem como emitir diretivas a ambos sobre matérias da sua competência, sem prejuízo da competência própria da comissão de

- fiscalização;
- n) Deliberar sobre a matéria dos recursos para si interpostos dos atos do conselho diretivo;
- o) Ratificar o recurso a juízo pelo conselho diretivo, bem como a respetiva representação judicial, para defesa de direitos ou legítimos interesses da comunidade relativos ao correspondente baldio, nomeadamente para defesa dos respetivos domínios, posse e fruição contra atos de ocupação, demarcação e aproveitamento ilegais ou contrários aos usos e costumes por que o baldio se rege;
- p) Deliberar sobre a extinção do correspondente baldio, nos termos da presente lei, ouvido o conselho diretivo;

Continua no próximo número

Direito de resposta

Do nosso leitor Sr. Américo Godinho Nunes recebemos a seguinte carta, que publicamos ao abrigo do direito de resposta:

2014-09-10

Exmº Senhor

Diretor do Jornal "O Figueiroense"

Av. de São Domingos, 51

3280-013 – CASTANHEIRA DE PERA

Com os melhores cumprimentos, dado o conhecimento de informação inserida no jornal "O Figueiroense", na sua edição de Agosto findo, da responsabilidade de Fernando Bernardo: **"Golpe Palaciano destitui os corpos Diretivos da FICAPE – Cooperativa Agrícola do Norte do Distrito"**, dado a alguma distorção na informação sobre a minha intervenção na qualidade de Vice-presidente da Assembleia Geral, ao assinar uma "convocatória" para marcação de uma assembleia geral, o leitor possa concluir de uma intervenção para a qual não detinha poderes, por esse motivo, com fundamento no previsto pelos nºs 1 e 2 do Artigo 24º da Lei da Imprensa, venho solicitar a V. Exª a retificação sobre a notícia em relação ao meu nome pois que;

1- Desde há tempo tenho vindo a discordar

pela forma do (reforço) aumento do capital social subscrito pelos cooperadores fundadores desta cooperativa, por esse motivo, por carta dirigida ao Presidente da Assembleia Geral, apresentei o meu pedido de demissão do cargo de Vice-presidente da Assembleia Geral.

2- Em resposta, por carta datada de 03 de Janeiro de 2014, subscrita pelo senhor Presidente da direção, Afonso Morgado, versando sobre a forma do aumento do capital a subscrever pelos cooperadores no seu último parágrafo, em relação ao meu pedido de demissão esclarece: **"Relativamente ao pedido de demissão apresentado, informa-se V. Exª que o mesmo será oportunamente tratado em Assembleia Geral"**.(doc. 1).

3- Com esta informação, fiquei a conhecer o presidente da direção da FICAPE, ter retido o meu pedido de demissão não o transmitindo ao Presidente da Assembleia-Geral por esse motivo, considerando-me no cargo aguardando conforme prometido pelo presidente da direção, o meu pedido de demissão vir a ser analisado em assembleia-Geral.

4- No dia 25 de Junho de 2014, fui na minha residência procurado por um grupo de coo-

perantes, os quais fundamentado pela devolução de uma carta antes remetida ao Presidente da Assembleia-Geral solicitavam em sua substituição, na minha qualidade de Vice-presidente da Assembleia-Geral, a assinatura de uma "convocatória" para a convocação de uma Assembleia-Geral (doc.2).

5- Ponderando sobre a retenção pelo Senhor Presidente da direção do meu pedido de demissão do cargo, também sobre a devolução da carta remetida pelo grupo de cooperadores ao Presidente da Assembleia-Geral, essa devolução possa ter ocorrido devido à sua ausência por motivos profissionais, assinei nessa minha qualidade de vice-presidente da assembleia-geral a "convocatória" para convocação da pretendida assembleia-geral.

6- É minha convicção no pressuposto da boa-fé dos intervenientes, quando ao assinar a convocatória e ter presidido aos respectivos trabalhos, ter ocorrido dentro da melhor transparência e legalidade bem como ir ao encontro do prometido pelo presidente da direção na sua carta de 3 de Janeiro de 2014 (doc. 1), **"dar satisfação ao meu pedido de demissão do cargo"**.

7- É meu entender que depois de nomeados os novos corpos diretivos e de terminados os

trabalhos desta assembleia-geral, considerar-me demitido, por esse motivo não me considero responsável por quaisquer atos ou entendimentos tomados após o encerramento desta assembleia-geral.

Agradecendo a atenção dispensada, renovando os meus cumprimentos, me subscrevo com estima e consideração.

Atenciosamente

Américo Godinho Nunes

Nota de redação; Quando este pedido de retificação chegou à nossa redação já a n/ edição de Setembro se encontrava no "prelo", por outro lado, a sua não divulgação na edição de Outubro se deve à falta de espaço daí o nosso pedido de desculpa ao Sr. Américo Godinho Nunes.

Relativamente ao fundamento do pedido de retificação, convém esclarecer quando da obtenção de informação pelo autor da notícia era desconhecida a carta assinada pelo presidente da FICAPE Sr. Afonso Morgado, responsável pela não transmissão ao presidente da Assembleia-Geral, do pedido formulado pelo Sr. Américo Godinho Nunes e aos nossos leitores o nosso pedido de desculpa.

Cooperativa Agrícola do Norte do Distrito de Leiria, C.R.L.
 Contribuinte N.º 501 102 213 Capital Social Variável
 Registo na Conservatória Regional Comercial de Figueiró dos Vinhos sob o N.º 3

Exmo. Senhor
 Américo Godinho Nunes
 Pêra
 3280 - 104 Castanheira de Pera

V. Ref. #: Sua Comunicação: N. Ref. #: 2014.01.CF. Data: 03-01-2014

Assunto: V/ comunicação de 4 de Dezembro

Exmo. Senhor,

Acusamos a receção de V/ comunicação em referência, a qual nos mereceu a melhor atenção.

Após análise da mesma cumpre-nos esclarecer o seguinte:

Como é do conhecimento de V. Exa. foi decidido pela Mesa da Assembleia Geral, proceder-se a uma auditoria externa à Cooperativa, de molde a regularizar eventuais situações que não estivessem em conformidade com a lei e com os Estatutos.

Constatou-se, como é também do conhecimento de V. Exa., que não obstante a deliberação em Assembleia Geral, há mais de dez anos, no sentido de que o capital mínimo obrigatório a subscrever por cada cooperador é de 500,00 €, tal obrigação não está cumprida por grande parte dos associados.

Tal dever decorre, além do mais, dos Arts.º 7º e 44.º dos Estatutos. Aplica-se, pois, a todos os associados nos termos desta última norma.

A Mesa da Assembleia, apenas pretendeu fazer cumprir a legalidade e a regularidade do funcionamento da Cooperativa, fundamentando-se na auditoria realizada, com vista a pôr

Rua Comendador J. Araújo Lacerda, 20-22
 3260-412 Figueiró dos Vinhos
 Telefone: 236 552 333 | Fax: 236 553 452 | E-mail: geral@ficape.pt | floresta@ficape.pt

Cooperativa Agrícola do Norte do Distrito de Leiria, C.R.L.
 Contribuinte N.º 501 102 213 Capital Social Variável
 Registo na Conservatória Regional Comercial de Figueiró dos Vinhos sob o N.º 3

termo a uma série de inconformidades, que se vêm arrastando há muito tempo, e que era urgente ultrapassar.

Relativamente ao pedido de demissão apresentado, informa-se V. Exa. que o mesmo será oportunamente tratado em Assembleia Geral.

Com os melhores cumprimentos, e consideração pessoal

O Presidente de Direção
 (Afonso Morgado)

Cooperativa Agrícola do Norte do Distrito de Leiria, C.R.L.
 Rua Comendador J. Araújo Lacerda, 20-22
 3260-412 Figueiró dos Vinhos
 Telef. 236 552 333 - Fax 236 553 452 - Agendado 15
 E-mail: floresta@ficape.pt
 Contribuinte N.º 501 102 213
 N.º Cerna e Credor 40098096407 da C.A.

Rua Comendador J. Araújo Lacerda, 20-22
 3260-412 Figueiró dos Vinhos
 Telefone: 236 552 333 | Fax: 236 553 452 | E-mail: geral@ficape.pt | floresta@ficape.pt

Recebi em mão, o original do presente requerimento e bem assim 8 (oito) folhas numeradas de 1 a 8 conforme os originais, fazendo parte do mesmo, contendo as assinaturas dos cooperadores-subscritores. Pêra-Castanheira de Pera, 25/06/2014. O Vice-Presidente da Assembleia Geral Demissionário,

Exmº Senhor
AMÉRICO GODINHO NUNES
 Vice-Presidente da Assembleia Geral da "FICAPE – Cooperativa Agrícola do Norte do Distrito de Leiria, CRL"
 Pêra
 3280 104 CASTANHEIRA DE PÊRA

Figueiró dos Vinhos, 25 de Junho de 2014

Dado que a carta remetida ao Senhor Presidente Demissionário da Mesa da Assembleia Geral, veio devolvida, suscitam os cooperadores abaixo identificados e constantes da relação em anexo, junto de V. Exª, na qualidade de Vice-Presidente da Assembleia Geral da "FICAPE – Cooperativa Agrícola do Norte do Distrito de Leiria, CRL", ainda que demissionário, que proceda à convocatória de uma Assembleia Geral Extraordinária da referida cooperativa, nos termos conjugados dos artigos 23º e 24º dos estatutos e bem assim dos artigos 46º e 47º do Código Cooperativo, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Apreciação, discussão e votação da destituição dos membros dos Órgãos Sociais da Cooperativa, nos termos do art. 27, nº 1 al. a) dos Estatutos e dos arts. 49º, al. a) e 65º do Código Cooperativo;
- 2 – Havendo deliberação do ponto 1, no sentido da decisão de destituição dos Órgãos Sociais, que se proceda em ato contínuo à eleição dos Órgãos Sociais;
- 3 – Aprovação de auditoria, por entidade externa e independente ao exercício da atividade e contas da Cooperativa "FICAPE – Cooperativa Agrícola do Norte do Distrito de Leiria, CRL."

Junta-se em anexo listagem dos cooperadores que requerem o presente pedido.

Com os melhores cumprimentos.

Os cooperadores abaixo identificados,
 Manuel Maria Henriques da Silva
 (COOPERADOR Nº 3819)

Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos celebrou aniversário com semana temática



A Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos realizou uma semana temática, entre os dias 25 de Outubro e 1 de Novembro, intitulada "Encontro Novas Consciências". Desta iniciativa, que teve a ideia chave na espiritualidade e saúde mental, fizeram parte um conjunto de palestras com a presença do Padre Mário de Oliveira, autor do livro "Fátima nunca mais", do Psiquiatra Pio Abreu, autor do livro "Como tornar-se doente mental" e da Psicóloga Ana Gonçalves que falou do reiki, respectivamente nos dias 25, 27 e 30 de Outubro, às 15h30.

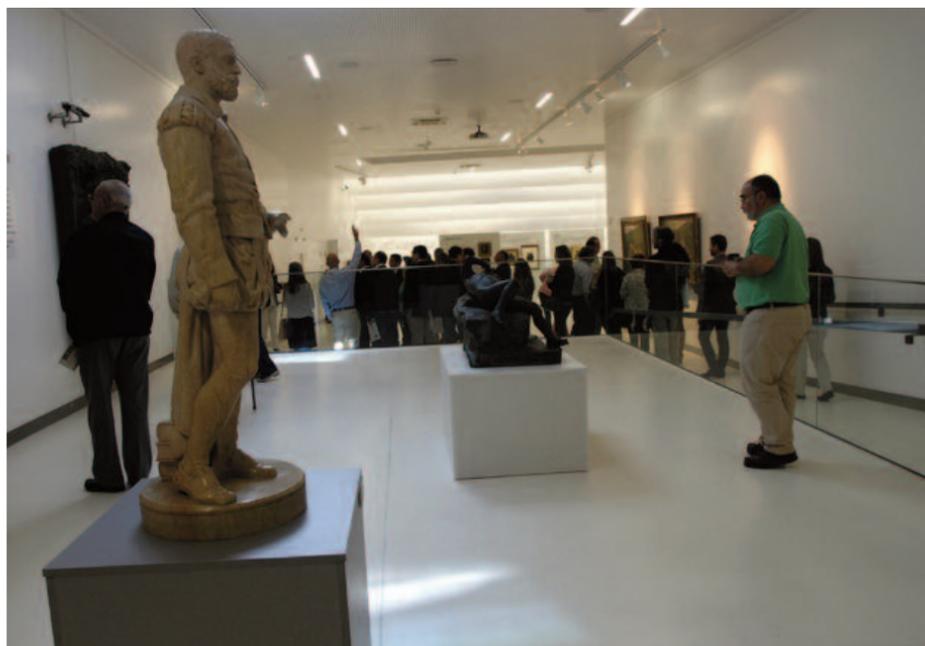
No dia 28 a Biblioteca Municipal comemorou o 13.º aniversário convidando todos os seus utilizadores e comunidade em geral para celebrar com um pequeno lanche partilhado e o tradicional bolo de aniversário.

No dia 31 os convidados foram os mais pequenos, entre os 7 e 13 anos, que tiveram



a oportunidade de passar a noite de Halloween na Biblioteca Municipal, onde decoraram actividades alusivas a este tema. De referir ainda, que durante esta semana decorreu a III Feira do Livro.

Exposição no Museu e Centro de Artes prolongada até 14 de Dezembro



A exposição de pintura e escultura "Os Caminhos do Naturalismo em Figueiró dos Vinhos" patente no Museu e Centro de Artes de Figueiró dos Vinhos patente desde o dia 21 de Junho, com obras dos escultores Simões de Almeida e dos pintores José Malhoa e Manuel Henrique Pinto, foi prolongada até 14 de Dezembro. Esta exposição apresenta cerca de 40 peças pertencentes a colecções particulares e instituições museológicas, como o

Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado, Casa -Museu Anatócio Gonçalves, Museu José Malhoa, Museu Nacional Soares dos Reis, Museu Grão Vasco, Casa dos Patudos, Museu Almeida Moreira, entre outros. Uma boa oportunidade para ver ou rever esta exposição de grande qualidade. O horário regular de visita é 10h00 - 12h30 /14h00 -18h00 (encerra à segunda-feira).

Parque Empresarial de Figueiró dos Vinhos em construção



Considerado pelo Executivo Municipal um dos vectores fundamentais da estratégia de desenvolvimento desenhada, reiniciaram-se as obras do Parque Empresarial de Figueiró dos Vinhos em 1 de Setembro. A obra foi iniciada em Janeiro de 2012, tendo sido interrompida em Novembro do mesmo ano, estando então executada uma parte inicial dos trabalhos aos quais agora se dá continuidade e que se prevê estejam

concluídos no prazo estipulado de 6 meses.

Após a apresentação da candidatura, foi comunicado pela Entidade Gestora do programa, a respectiva aprovação em 30 de Dezembro de 2013.

Nos termos do contrato de financiamento assinado, o Investimento Total perfaz 719.929,64 euros, sendo comparticipados pelo Maiscentro/QREN em 607.699,72 euros, cabendo ao Município de Figueiró dos Vinhos um encargo de 112.229,32 euros.

A intervenção inicial previa a construção de lotes destinados a comércio e serviços, a instalar na faixa longitudinal paralela à Estrada Municipal, tendo sido aprovada uma reformulação que permite a construção de 4 lotes adicionais, num espaço contíguo, face a intenções de investimento existentes, intervenção para a qual foi possível obter financiamento adicional.

O Parque Empresarial no seu conjunto fica assim com 35 lotes, estando incluídos 11 ocupados por indústrias que se encontram já em laboração.

Para além dos lotes que já se encontram cedidos, o propósito da autarquia é potenciar a efectivação de investimento neste espaço, permitido criar uma dinâmica empresarial capaz de gerar riqueza e criar emprego.

Alimentação e Culinária Saudáveis

É este o tema do workshop que vai decorrer dia 22 de Novembro, a partir das 10:00, em Figueiró dos Vinhos, numa organização do Grupo de Jovens Voluntários Gotas de Luz. A iniciativa vai decorrer no Centro Comunitário do concelho e durará o dia inteiro. Além de pretender divulgar o trabalho do grupo, "Alimentação e Culinária Saudáveis" visa proporcionar uma aprendizagem de algumas receitas saudáveis e variadas, ex-

plorando os conceitos e mitos sobre a alimentação saudável.

O workshop terá um custo simbólico, o qual incluiu o almoço, que será confeccionado pelos participantes em conjunto com a formadora, a nutricionista Paula Martins.

Os interessados deverão inscrever-se para o número 236 559 220, ou presencialmente no Centro Comunitário figueiroense.

Fonte: Rádio Condestável

AS NOSSAS GENTES

Hoje fora tentado a escrever,
Uma coisa como um desabafo geral.
Ao invés disso elogio o Colmeal,
E a gente que está junto a mim a viver.

Seus pedreiros quero agora enaltecer,
Seus doutores dar-lhes trato especial.
Suas crianças não se portam mal,
Têm bons paizinhos para as proteger.

Colmeal, terra rural mas muito culta,
Gente com sabedoria aqui avulta,
Gente que conhece a terra de cor.

A terra onde a semente é largada,
Terra onde a enxada é lançada,
Para produzir bons frutos com amor



Alcides Martins

Aguda comemorou os 500 Anos do Foral Manuelino

Decorrem desde 12 de Novembro até ao dia 23 de Novembro as comemorações dos 500 anos do Foral Manuelino de Aguda.

Assim, no dia 12 houve missa na Igreja Paroquial de Aguda, a que se seguiu um magusto convívio no largo do Pelourinho.

No sector desportivo decorreu nos dias 14 e 15 de Novembro o 2º Torneio de Ténis de Aguda, no Pavilhão Polidesportivo.

Também no dia 15 decorreram as cerimónias de homenagem a algumas personalidades ilustres de Aguda, nomeadamente antigos autarcas da freguesia, alguns a título póstumo, dois antigos presidentes de Câmara de Figueiró dos Vinhos e o Pároco de Aguda, cuja lista com os respectivos nomes e cargos exercidos publicamos a seguir.

Antes porém decorreu a recepção à banda da Filarmónica Figueiroense, com o hastear da bandeira da freguesia no átrio da Sede da Junta, a que se seguiu a inauguração da placa colocada na fonte que pas-



Piedade Pais (Faleceu: 24/07/1996), Mário Ventura Medeiros, Avelino António Rosa, Ricardo da Conceição Lopes, Mário Mendes, Alcides Simões Freire, Adelino da Silva Sardinha, Américo da Conceição Dias, Al-



sou a ter o nome de Fonte Adelino Lopes Medeiros, antigo tesoureiro da junta de freguesia falecido em 2005, tendo cabido ao filho do homenageado o descerramento da bandeira que cobria a placa.

Antes das homenagens, e no Salão Cultural da Sede da junta de freguesia, Miguel Portela fez uma apresentação sobre os Forais Manuelinos na região de Aguda.

Lista dos homenageados:

José Adelino da Silva Sardinha, António da Conceição Zuzarte, Carlos Alberto Godinho Simões, Armando Domingos Gonçalves, Acílio Antunes Marques, Adelino Lopes Medeiros (Faleceu: 22/05/2005), António da

berto Marques do Rego, Augusto da Encarnação Silva, Rogério Simões de Abreu, António José Afonso Pais, António Simões da Silva (falecido).

Presidentes da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos:

Eng. Rui Silva e Dr. Fernando Manata

Padre Jorge Arcanjo da Paróquia de Aguda

O programa das comemorações continua hoje, 16 de Novembro, com o 1º Passeio de BTT Rota das Fragas, e no próximo domingo, dia 23 de Novembro, com o 1º Passeio de TT Rota das Fragas.

António B. Carreira

Vale do Rio: Projecto de revitalização em andamento



No espírito do projecto de revitalização em curso na aldeia de Vale do Rio, destruída por um incêndio florestal em 1961, reconstruída em 1964, e quase despovoada em 2014 (19 habitantes), a comissão de moradores e melhoramentos promoveu no sábado, 15 de Novembro um magusto comunitário, tentando assim recuperar antigas tradições da aldeia, na linha do que já havia sido feito em Agosto com o arraial popular.

A maior parte dos moradores, alguns téc-

nicos envolvidos projecto, como a Professora Leila Rodrigues, da Escola Superior Agrária de Coimbra, e convidados deram uma animação diferente nesta tarde de sábado, numa aldeia onde o silêncio costuma ser apenas interrompido pelo cantar dos passarinhos...

Mas nem só de festas vive este projecto, e na segunda-feira chegam à aldeia três estagiários que vão ajudar na manutenção das operações de limpeza e recuperação da zona ribeirinha, fruto de um protocolo celebrado pela comissão de moradores com o IEFP.

Após o magusto, interrompido pela chuva forte que teimava em querer estragar a festa, Leila Rodrigues fez na capela da aldeia uma apresentação do trabalho realizado até ao momento.

António B. Carreira

Sexualidade na 3ª idade "Amar e Ser Amado, Dá Saúde e Não é Pecado"



uma discussão aberta, sem tabus nem preconceitos, acerca da vivência na 3ª idade, nomeadamente no que se refere a uma sexualidade activa que pode e deve existir, e que naturalmente proporcionará uma maior felicidade a todos quantos se encontram posicionados naquele grupo etário.

Trata-se de uma oportunidade para debater abertamente um tema da

maior actualidade, sensibilizando os destinatários desta iniciativa para a virtualidade de uma vida activa praticada sem complexos, que possa contribuir também para o aumento da autoestima e qualidade de vida a que todos têm direito, independentemente da idade que possam ter.

Numa sociedade cada vez mais egocêntrica e individualista onde os bens materiais assumem relevância exagerada, importa sensibilizar as pessoas para a partilha, os afectos e os sentimentos nobres e positivos, constituindo também estes aspectos motivo para a realização deste encontro por parte das entidades promotoras.

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos em parceria com o Projeto Agir Sempre e a Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos e ainda com a colaboração da CASA – Centro Avançado de Sexualidade e Afetos, vai realizar uma acção de sensibilização direccionada para a sexualidade na 3ª idade sob o lema "Amar e Ser Amado, Dá Saúde e Não é Pecado".

Esta iniciativa vai decorrer no próximo dia 21 de Novembro, a partir das 14h30m, no Centro Comunitário da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos.

Os objectivos dos promotores deste evento passam por proporcionar uma reflexão e

Os objectivos dos promotores deste evento passam por proporcionar uma reflexão e

Os objectivos dos promotores deste evento passam por proporcionar uma reflexão e



Rádio São Miguel - 93.5 FM

Rádio Pampilhosa - 97.8 FM

Linha aberta 236 438 200

Rádio São Miguel 93.5 --> das 10:00 H às 12:00 H Rádio Pampilhosa 97.8 --> das 16:00 H às 18:00 H

Serviços Comerciais: 236 438 202 Estúdios em Pampilhosa da Serra: 235 098 049

Grupo Fercorber, Av. São Domingos, nº 51
3280-013 Castanheira de Pera

Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos

Campeonato Distrital da 1ª Divisão - Juniores Masculinos - Época 2014/2015



Da esquerda para a direita, em cima: Pedro, Ricky, Carlitos, Joca, Gonçalo, Jorge, Ervilha, João Esteves, Rafa
Em baixo: João Simões, Formiga, Feteira, Gui, Armando, Portista, Giogo, Damásio
Treinador: Fernando Silva

Calendário de Jogos

01/11/2014	A. Desportiva 0 – Alvaiázere 0
15/11/2014	Ranha – A. Desportiva
22/11/2014	Chão de Couce – A. Desportiva
29/11/2014	A. Desportiva – Ilha
06/12/2014	Avelarense – A. Desportiva
13/12/2014	A. Desportiva – Pelariga
10/01/2015	Almagreira – A. Desportiva
24/01/2015	Alvaiázere – A. Desportiva
31/01/2015	A. Desportiva – Ranha
07/02/2015	A. Desportiva – Chão de Couce
21/02/2015	Ilha – A. Desportiva
28/02/2015	A. Desportiva – Avelar
07/03/2015	Pelariga – A. Desportiva
14/03/2014	A. Desportiva – Almagreira

Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos

Campeonato Distrital da 1ª Divisão - Iniciados Masculinos - Época 2014/2015



Da esquerda para a direita, em cima: Mário (Dir.), Isidro (Dir.), Alexandre(Cap.), Fabrício, Renato, Patrick (GR), Paulo Santos, Ricardo, Eurico (Treinador). Em baixo: Sara (Dir.), José Lopes, Rui Miguel, Manuel Paiva, Pedro Gomes, Zé Pedro, Rafael Santos. Faltam na foto Duarte Carvalho, Sandro, Telmo e Rogério.

Calendário de Jogos

26/10/2014	Chão de Couce 0 – A. Desportiva 0
02/11/2014	A. Desportiva 2 – Ansião 2
16/11/2014	Folga
23/11/2014	Almagreira – A. Desportiva
30/11/2014	A. Desportiva – Moita do Boi
07/12/2014	Sporting Pombal B - A. Desportiva
14/12/2014	A. Desportiva – Pelariga
11/01/2015	A. Desportiva – Chão de Couce
18/01/2015	Ansião – A. Desportiva
25/01/2015	Folga
01/02/2015	A. Desportiva – Almagreira
08/02/2015	Moita do Boi – A. Desportiva
22/02/2015	A. Desportiva – Sporting Pombal B
01/03/2015	Pelariga – A. Desportiva

Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos

Campeonato Distrital - Infantis Sub 13 Masculinos - Época 2014/2015



Da esquerda para a direita, em cima: Janeco, Rodrigo Coelho, Diogo Rodrigues, Felix, André, Guilherme, Alex, Tó Martins (Treinador). Em baixo: Rui Leitão (Treinador Adjunto), Simões (GR), Cortês, Jorge Piri, Zezito, Ruben Coelho, Tomás, Duarte. São delegados da equipa: Alexandre Rodrigues, Alexandra Pinto, Paulo Reis e Fernansa Leitão.

Calendário de Jogos

Primeira Volta	
25/10/2014	R. Pedrogueense 2 – A. Desportiva 6
01/11/2015	A. Desportiva 3 – Avelarense 3
08/11/2014	Almagreira 1 – A. Desportiva 11
15/11/2014	A. Desportiva – Ansião
22/11/2014	Folga
29/11/2014	Alvaiázere – A. Desportiva
06/12/2014	A. Desportiva – Sporting Pombal A
13/12/2014	Ilha – A. Desportiva
20/12/2014	A. Desportiva – Guinense

A Associação de Futebol de Leiria ainda não disponibilizou as datas para a realização das partidas referentes à segunda volta do Campeonato Distrital de Infantis Sub 13 Futebol 7



Uma oferta da Escola de Condução Figueiroense

Rua Major Neutel Abreu, 1.º Dtº 3260-427 Figueiró dos Vinhos
Telefones: 236 553 326 – 961 533 240 E-mail: ecfigueiroense@gmail.com

Desporto - Futebol:

Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos

Futebol de 11 - Seniores

A equipa sénior da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos recebeu e venceu no dia 19 de Outubro a equipa das Meirinhas por 3-0, com os golos a serem apontados por Rafael Caetano, 2, um em cada meia parte e João Graça na segunda parte. Na semana seguinte a A. Desportiva deslocou-se ao reduto do vizinho Avelar para defrontar a turma local no relvado sintético do Campo da Cabeça Gorda. Desta feita a turma de Figueiró não conseguiu ganhar, saldando-se o resultado por 2-1 a favor dos locais. O golo da A. Desportiva foi apontado por Jeta.

No dia 9 de Novembro a A. Desportiva recebeu a equipa do Matamourisque no Estádio Municipal Afonso Lacerda por e venceu por 3-0, com golos de Rafael e Russo na primeira parte, e de Matine no se-

gundo tempo.

Hoje jogou-se no sintético do Campo Dr. Armando Lopes Carolino em Pombal, o jogo da 6ª jornada com o Caseirinhos, com o resultado final de 2-1 favorável à equipa da casa. O golo de Figueiró foi marcado por Beto.

Resultados da 6ª Jornada: Matamourisque - Ranha 1-0; Caseirinhos - A. Desportiva F. Vinhos 2-1; Arcuda - Almagreira 2-2; Avelarense - Meirinhas 1-0.

Classificação após a 6ª Jornada: 1º Caseirinhos 13 pontos, 5 jogos; 2º Avelarense 9-6; 3ºs Recreio Pedrogueense 8-5 e Matamourisque 8-6; 5º A. Desportiva F. Vinhos 7-5; 6º Arcuda 6-5; 7º Ranha 5-4; 8º Meirinhas 4-5; 9º Almagreira 2-5.

António B. Carreira

Futebol de 7 - Infantis sub-13



Um derby na primeira jornada no reduto dos vizinhos de Pedrógão Grande foi o arranque da equipa de Sub-13 da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, que disputou o Campeonato Distrital de Leiria de Futebol de 7.

59 minutos, fixando o resultado em 2-6.

Na semana seguinte, dia 1 de Novembro, foi o jogo de recepção ao Avelarense, no Estádio Municipal Afonso Lacerda com um empate a 3-3 como resultado final. Uma goleada na Almagreira, onde a equipa de



Um jogo onde o Recreio resistiu como pode até aos 15 minutos quando André abriu o marcador fazendo o 0-1. Reagiu o Recreio 4 minutos depois por intermédio de Daniel Boavida que fez o 1-1. Antes do intervalo André bisou e fez o 1-2 para a A. Desportiva.

Na segunda parte o domínio da turma de Figueiró foi incontestável, e Janeco em manhã inspirada fez hat-trick aos 40, 44 e 48 minutos levando o marcador para 1-5. André não quis ficar atrás e fez também o seu hat-trick aos 55 minutos.

Duarte Baeta reduziria para o Recreio aos

Figueiró ganhou por 1-11, colocou a A. Desportiva no segundo lugar da classificação geral.

No dia 15 jogou-se a 4ª jornada com a recepção a Ansião cujo resultado final foi 1-4. O golo de Figueiró foi apontado por Janeco.

Classificação à 3ª Jornada: 1º Sporting de Pombal "A" 9 pontos, 3 jogos; 2º A. D. Figº Vinhos 7, 3; 3º Ansião 6, 2; 4ºs Ilha e Alvaiázere, 3, 2; 6º Guiense 3, 3; 7º Avelarense 1, 2; 8º Recreio Pedrogueense 0, 3; 9º Almagreira 0, 2.

António B. Carreira

Futebol de 11 - Juniores

Futebol de 11 Juniores

A equipa de juniores da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos começou o Campeonato Distrital de Leiria da 1ª Divisão com a recepção a Alvaiázere, um jogo disputado no dia 1 de Novembro no relvado sintético do Estádio Municipal Afonso Lacerda, com o resultado final de 0-0.

Na semana seguinte a turma de Figueiró deslocou-se à Ilha, onde defrontou o Grupo Desportivo local em jogo a contar para a 1ª pré-eliminatória da Taça Distrital de Leiria,

conseguindo uma vitória por expressivos 1-5, apurando-se assim para a próxima eliminatória.

A segunda jornada do Campeonato jogou-se no dia 15 de Novembro na Ranha, com o resultado de 1-7 com Gui (3), Jeta (3) e Joca (1) a facturarem para a A. Desportiva. Classificação à 1ª Jornada: 1ºs GD Ilha e Almagreira - 3 pontos, 3ºs Avelarense, Ranha, Alvaiázere e A.D. Figº Vinhos - 1, 7ºs Chão de Couce e Pelariga - 0.

António B. Carreira

Futebol de 11 - Iniciados

O Campeonato Distrital de Leiria da 1ª divisão de Iniciados masculinos, série A começou para a equipa da A. Desportiva com uma deslocação ao reduto do Lusitano Ginásio de Chão de Couce, onde conseguiu um empate a zero no relvado sintético do Campo Dr. Alberto Rego. Na semana seguinte, novo empate, desta feita com Ansião, de que damos conta de seguida.

No fim de semana seguinte a equipa folgou. Classificação à 2ª Jornada: 1º Moita do Boi - 6 pontos, 2 jogos, 2º Almagreira 3 - 1, 3º A. Desportiva Figº. Vinhos 2 - 2, 4º Ansião 1 - 1, 5º Chão de Couce 1 - 2, 6º Sporting de Pombal B 0 - 1, 7º Pelariga 0 - 1.

A. Desportiva de Figº Vinhos 2 - C. C. Ansião 2



Disputou-se no dia 2 de Novembro no relvado sintético do Estádio Municipal Afonso Lacerda, em Figueiró dos Vinhos, o jogo entre a A. Desportiva de Figueiró dos Vinhos e o Clube de Caçadores de Ansião, a contar para a 2ª jornada da série A do Campeonato Distrital de Futebol de Iniciados masculinos.

Com arbitragem de Vítor Pinto, as equipas alinharam da seguinte forma:

A. Desportiva de Figº Vinhos: Patrick (GR), Rui Miguel, Renato, Zé Pedro, Manuel Paiva (Rafael Santos 58min.), Alexandre (Cap.), Pedro Gomes, Fabrício (Duarte Carvalho, aos 34 min.), José Lopes, Paulo e Ricardo. Treinador: Eurico. C. C. Ansião: Hugo (GR), Bernardo (João David aos 34 min.), Diogo, Francisco, Sérgio Pinto, Rodrigo, Mica (Cap.), Tomás, Pedro Gonçalves, Jorge, e (Nº 11?).

Entrou muito bem no jogo a equipa de Ansião, exercendo uma pressão alta sobre o meio campo de Figueiró dos Vinhos, que só à passagem do primeiro quarto de hora se começa a encontrar e a libertar do colete de forças imposto pelo adversário. A partir

daí o jogo ficou mais dividido, com boas oportunidades para os dois lados, até que à passagem da meia hora, um defesa de Ansião mete mão à bola com o árbitro a assinalar grande penalidade, convertida por Pedro Gomes que fazia o 1-0, com que se atingiu o intervalo.

Na segunda parte o jogo continuou numa toada de equilíbrio com Ansião à procura do empate, e a Desportiva a responder com algumas boas jogadas. Aos 56 minutos Ansião chega ao empate beneficiando de um desentendimento na defesa da Desportiva que levou Patrick a tentar interceptar uma bola fora da área, e a sofrer um chapéu de Francisco, de Ansião. Aos 68 minutos a turma de Ansião consegue mesmo a reviravolta numa bonita jogada

concretizada por Tomás, e poderia mesmo ter sentenciado a partida dois minutos depois com um remate à trave da baliza de Patrick. Figueiró chegaria ao empate pouco tempo depois, já em tempo de descontos, com Pedro Gomes a aproveitar um fa-



lhanço do guarda-redes Hugo.

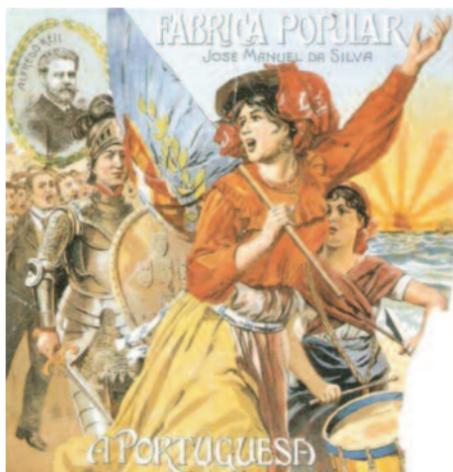
O resultado final de 2-2 justifica-se plenamente perante duas equipas que tudo fizeram para ganhar, mas que acabaram por se anular.

A arbitragem de Vítor Pinto, apesar de muito contestada pela assistência afecta a Ansião, esteve em bom nível.

António B. Carreira

O berço do Hino Nacional

Por Aires B. Henriques



Publicidade alegórica ao movimento de exaltação nacional suscitado pelo aparecimento da marcha "A Portuguesa", de Alfredo Keil e Henrique Lopes de Mendonça. Rótulo (de caixa de bolachas) impresso a cores da "Fábrica Popular" c. 1891; Foto de Henrique Ruas / IPPAR.

A República Portuguesa comemorou em 2010 o 1º Centenário da sua existência ao som do hino "A Portuguesa", composto em 1890 por Alfredo Keil na sequência do *Ultimatum* inglês de 11 de Janeiro desse ano, o qual impunha a Portugal que prescindisse da ocupação dos territórios africanos correspondentes ao "Mapa Cor de Rosa" por este contrariar o projeto expansionista inglês – concebido por Cecil Rhodes – que pretendia unir por caminho de ferro as cidades do Cairo (no Egipto) e do Cabo (na África do Sul).

A indignação nacional foi imediata, sustentada pela imprensa da época e pelos mais ilustres intelectuais e artistas de então. A título de exemplo, Rafael Bordalo Pinheiro não se contentou em modelar uma caixa de joias sob a forma de um coração ferido pela potente garra inglesa. Produziu ainda duas outras imaginativas e artísticas peças: um escarrador e um penico com as feições de John Bull (o equivalente ao nosso Zé Povinho), onde os portugueses pudessem descarregar a sua imensa revolta e raiva pelo ultraje inglês.

Por sua vez, apesar de ascendência alemã, e de ter estudado em algumas das melhores escolas estrangeiras, Alfredo Keil – perante tamanha afronta - sentindo-se português e patriota descarregou todo o seu mal-estar e irritação sobre o piano, na forma de uma marcha em que vibrava toda a sua raiva contra os ingleses, e a que veio a chamar-se "A Portuguesa".

Mas, para além de Alfredo Keil, "A Portuguesa" contou ainda com o poeta Henrique Lopes Mendonça[2] que "a posteriori" adaptou os versos à marcha, transformando o hino num verdadeiro canto patriótico "que se tornou imediatamente tão popular que por toda a parte era tocado e cantado".

As primeiras edições foram publicadas a expensas dos próprios autores, que mandaram tirar 12.000 exemplares que se esgotaram em pouco tempo, tal era o sentimento patriótico que irradiava por todo o país.

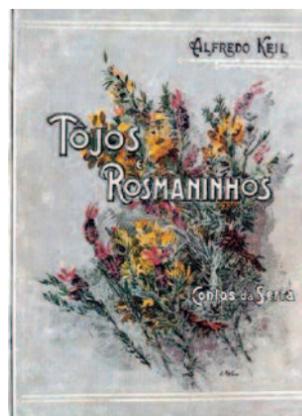
Paralelamente começava a grassar em alguns sectores da sociedade portuguesa um sentimento antimonárquico acalentado por fervorosos republicanos e pela burguesia insatisfeita. Índícios do referido estado de espírito encontramos-os designadamente na postura pública e promocional da fábrica de bolachas e biscoitos Eduardo Conceição e Silva & Filhos[3], propriedade dos pedreguenses Eduardo e seu irmão Francisco Conceição e Silva[4], assim como da "Fábrica Popular", de José Manuel da Silva. Segundo Sebastião de Magalhães Lima, "A Portuguesa" executou-se pela primeira vez no "Teatro da Alegria" (em Lisboa), num a-propósito intitulado "Torpeza", de António Campos Júnior, em Janeiro de 1891, provocando um verdadeiro delírio", o que posteriormente acabou por acontecer por todo o país.

E foi ao som de "A Portuguesa", imediatamente adotada por quantos aspiravam o fim do regime monárquico, que em 31 de Janeiro de 1891 se proclamou no Porto – de modo ainda que efémero - a República[5].

Por isso, após a repressão que se lhe seguiu – mas sem que o ideal republicano e as exigências de representação de "A Portuguesa" alguma vez esmorecessem - chegou a propalar-se que a "A Portuguesa" fora "proibida de se cantar em público". Na verdade, apenas a resistência de fações contrárias a algum extremismo patriótico - que levava à irritação do "público oficial dos teatros" – forçara a maior contenção nas exhibições, o que temporariamente confinara a marcha aos meios mais radicais "onde vigorava o republicanismo e a irreverência"[6].

Segundo o estudioso Rui Ramos, de facto

adotado pela Assembleia Nacional Constituinte como o hino nacional português[8]. Percebe-se que, ao longo dos tempos, Pedrógão Pequeno reivindicasse para si a qualidade de berço de "A Portuguesa". Tãmanha honra, no entanto, não lhe cabe. Objetivamente ela tem que ser repartida entre Lisboa, onde Keil compôs a música, a Estalagem dos Vales (em Águas Belas) e a igreja de Águas Belas ou a Casa do



Capa do livro em verso "Tojos e Rosmaninhos - Contos da Serra", de Alfredo Keil, publicado a título póstumo em 1907 e inspirado nas vivências e paisagens entre o Cabril e Ferreira do Zêzere. Arq. Aires B. Henriques / Villa Isaura.

Castelo (em Paio Mendes), onde a terá orquestrado, e – por fim – o lugar do Carril, sede da então *Filarmónica Carrilense*, na freguesia de Dornes, onde a terá ensaiado e conduzido. Todas estas localidades ficam no concelho de Ferreira do Zêzere, onde Alfredo Keil passou férias no Outono de 1890.

De facto, segundo o seu bisneto Arq^{te} Keil do Amaral, Alfredo Keil frequentava habitualmente uma estalagem em Vales (na freguesia de Águas Belas)[9] e terá sido aí que compôs uma adaptação das partituras,



Publicidade à opera "Serrana", da autoria de Alfredo Keil, inspirada nas vivências e paisagens entre o Cabril e Ferreira do Zêzere. O actor, à direita, enverga trajos domingueiros próprios de um camponês da região serrana, com o seu chapéu característico. Arq. Aires B. Henriques / Villa Isaura.

"A Portuguesa nunca foi proibida e a sua execução foi até, em certos momentos, mais livre do que a do 'Hino da Carta'[7]. Mas de hino de cariz patriótico e apartidário passou cada vez mais a ser anti-monárquico e vincadamente republicano, até que em 1910, quando da proclamação da República, se ouviu com redobrado fervor na Revolução de 5 de Outubro, e "em 1911 foi

para que a marcha, a pedido dos músicos locais, pudesse ser tocada – em termos experimentais - por uma banda filarmónica: a *Sociedade Filarmónica Carrilense*[10]. Por se saber que Alfredo Keil percorreu todo o Vale do Zêzere a compor música, a pintar e a desenhar, como bem o ilustra o seu livro póstumo "Tojos e Rosmaninhos", não será difícil crer que as suas passagens

por Pedrógão Pequeno o possam ter igualmente inspirado nas suas composições musicais, sendo certo que do Cabril tirou inspiração para os cenários e músicas de algumas das suas óperas mais famosas, designadamente "A Serrana".

Até prova em contrário, terá sido a *Filarmónica Carrilense*, hoje representada pela *Associação Filarmónica Frazoieirense*, de Ferreira do Zêzere, - uma das mais antigas do país[11] - a primeira a executar em público a referida "A Portuguesa", o que aconteceu na sua sede social que - àquela data - funcionava provisoriamente no antigo solar do Monteiro-mor, no lugar do Carril, da freguesia de Dornes[12].

Ao mesmo tempo que herdeira desse privilégio, a atual banda *Filarmónica Frazoieirense*, teve ainda a honra de colher, das mãos do referido bisneto de Alfredo Keil, a oferta de uma cópia da partitura original de "A Portuguesa", o que mais reforça a nossa convicção quanto às mais autênticas origens desse berço.

Do que não restam dúvidas é que "A Portuguesa", a par da bandeira verde e rubra, é um dos verdadeiros símbolos da nossa identidade nacional e, por tão bem os serranos terem acolhido o inspirado autor do hino nacional, também Pedrógão Pequeno, o Cabril e o Vale do Zêzere estão necessariamente de parabéns. E, reconhecidos, em 10 de Abril de 1899, como anfitriões que se prezam, receberam-no (juntamente com o ator Taborda) no Cabril [13] ao som do seu hino pessoal[14]... O que provavelmente se repetiu até 1906, ano que antecede o da sua morte[15].

[2] Cunhado de Rafael Bordalo Pinheiro.

[3] Sedeada em Lisboa, na zona de Santo Amaro / Alcântara.

[4] Grande amigo de Francisco de Almeida Grandella, o dono dos célebres Grandes Armazéns Grandella. Vide *Grandella e a Foz do Arelho*, de Vasco Trancoso, edição da associação PH-Património Histórico, Grupo de Estudos, 2ª ed., 2009, a págs. 16; e ainda o Prefácio de Anabela Natário ao livro *Memórias e Receitas Culinárias dos Mak avenk os*, de Francisco de Almeida Grandella, Colares Editora, 2010, Sintra, a págs. 9.

[5] Vide *O cidadão Keil*, de Rui Ramos, edição D. Quixote, 2010, a págs. 77.

[6] Vide *O cidadão Keil*, de Rui Ramos, ed. D. Quixote, 2010, a págs. 83/85

[7] O hino oficial português em vigor em período monárquico. Vide *O cidadão Keil*, de Rui Ramos, ed. D. Quixote, 2010, a págs. 83.

[8] Vide *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*, Editorial Enciclopédia, Lisboa/Rio de Janeiro.

[9] Recentemente demolida.

[10] Mais tarde a *Sociedade Filarmónica Carrilense*, fundada entre 1840 e 1841 e com estatutos desde 1909, teria continuidade na *Associação Filarmónica Frazoieirense*, sedeada no vizinho lugar da Frazoieira.

[11] Faz parte da *Associação Recreativa Filarmónica Frazoieirense* fundada em 8 de Setembro de 1841.

[12] *Historial das Filarmónicas de Figueiró dos Vinhos*, por Carlos Medeiros, 1ª edição, CM Figueiró dos Vinhos, 2007, a págs. 73.

[13] Essa receção teve lugar em 10 de Abril de 1899, aquando da visita ao concelho da Sertã do ator Taborda e do maestro Alfredo Keil. Na ocasião foi-lhes oferecido em Pedrógão Pequeno, no Monte da Sª da Confiança, um picnic onde estiveram presentes mais de 200 pessoas e se presume que tenha atuado a *Filarmónica Aurora Pedreguense*, tocando o hino de "A Portuguesa".

[14] Vide *O cidadão Keil*, de Rui Ramos, ed. D. Quixote, 2010, a págs. 84.

[15] Alfredo Keil, nascido em Lisboa a 3 Julho 1850, faleceu em Hamburgo a 4 Outubro 1907.

NECROLOGIA

Ana da Conceição dos Santos Baião



Nasceu a 22/10/1921
Faleceu a 04/10/2014

Natural de Moita, Setubal, residente em Lar de Arega

Agências Funerárias José Carlos Coelho e Castanheirense

João da Costa Lopes



Nasceu a 15/09/1936
Faleceu a 22/10/2014

Natural de Figueiró dos Vinhos, residente em Cha Velho

Agências Funerárias José Carlos Coelho e Castanheirense

Maria Luisa de Carvalho Morais



Nasceu a 29/10/1936
Faleceu a 23/10/2014

Natural de Arega, residente em Portela, Arega

Agências Funerárias José Carlos Coelho e Castanheirense

Felicidade da Conceição Gomes



Nasceu a 15/01/1923
Faleceu a 09/10/2014

Natural de Arega, residente em Cabocos

Agências Funerárias José Carlos Coelho e Castanheirense

Domingos Moreira



Nasceu a 15/01/1931
Faleceu a 23/10/2014

Natural de Torrão, Marco de Vinhos, residente em Figueiró dos Vinhos

Agências Funerárias José Carlos Coelho e Castanheirense

Maria de Lurdes Simões Alves



Nasceu a 12/09/1962
Faleceu a 24/10/2014

Natural de Alvares, Góis, residente em Figueiró dos Vinhos

Agências Funerárias José Carlos Coelho e Castanheirense

VENDE-SE OU ARRENDA-SE

Casa de habitação com três quartos, sala, cozinha com sala, WC, grande varanda, garagem e quintal, em Vale de Joanas, a 1Km do centro da Vila de Figueiró dos Vinhos. Trata: Joaquim de Jesus Mendes – Lameiras Figueiró dos Vinhos - Tel. 23655280



RUI LOPES RODRIGUES ADVOGADO

Rua Ferreira Borges, Nº 91, 2º C, 3000 - 180 Coimbra
Tel.: 239 093 941 | Telm.: 966 153 715 / 913 722 211
Email: rlr-52984c@adv.oa.pt | web: www.rlradvogados.com

Rua Dr. António José de Almeida, nº 78, 3260 Figueiró dos Vinhos
Sábados por marcação (tel.: 239 093 941 | Telm.: 966 153 715 / 913 722 211)



Nuno Santos Fernandes

Advogado

Fonte do Casulo
3260-021 Figueiró dos Vinhos
Tel./Fax: 236 552 172 Tlm. 919 171 456

ANA LÚCIA MANATA ADVOGADA

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, N.º 60-R/C
3260-424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telm.: 912 724 959
Telf./Fax: 236 551 095

JOSÉ PEDRO MANATA MÉDICO

Consultas; urgências ao domicílio
Contactos: 236 098 565/ 918 085 902
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, N.º 60-R/C
3260-424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MARISA VIOLANTE

LUÍS VIOLANTE

MÉDICOS

Consultas sábados: 9:00 - 20:00 horas
Consultas domingos: 9:00 - 13:00 horas
Marcação pelos telefones 236 55 12 50 | 914081251

Rua Dr. António José de Almeida, 78 | 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos



Agência Funerária Alfredo Martins

Realizamos todos os tipos de Funerais com toda a Comunidade, Conforto e Qualidade. Artigos Festivos, Religiosos, Arte Floral entre outros artigos...

Permanente: 969 097 498 Telf. 236 553 077
Telmovéis: 969 846 284
966 192 491
961 689 448

Sede:
Rua da Palmeira Nº 4
3260 Figueiró dos Vinhos

Filial:
Edif. Mercado de Pedrogão Pequeno
Loja Nº3 - 6100 Sertã

Agência Funerária
José Carlos Coelho, Lda.
DGAE: 2290

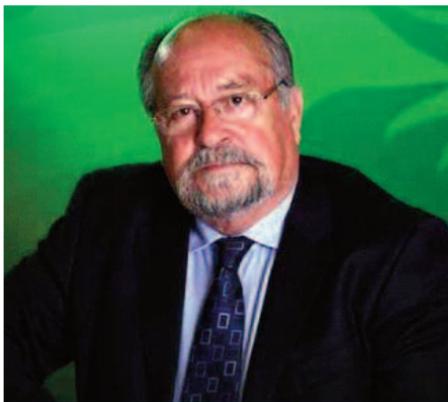
Agência Funerária
Castanheirense, Lda.
DGAE: 2771



José Carlos S. M. Coelho
T: 236 552 555 • 917 217 112
Bairro Teófilo de Braga, n.º 29
3260-407 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rui Manuel F. de Oliveira
T: 236 432 354 • 963 365 426
Rua 4 de Julho, n.º 9
3280-019 CASTANHEIRA DE PÉRA

Jaime Marta Soares reeleito presidente da Liga de Bombeiros Portugueses, vendo reforçada a votação



No 42.º congresso da Liga de Bombeiros Portugueses que decorreu em Coimbra no passado dia 25, Jaime Marta Soares foi reeleito presidente com 66% dos votos. Jaime Soares recandidatou-se e Joaquim Marinho voltou a ser o único adversário. Os bombeiros - cerca de mil delegados em representação de todas as corporações de bombeiros do país, voluntários, profissionais ou privativos - escolheram aquele que será o presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) nos próximos três anos. À procura do segundo mandato como presidente da Liga, Jaime Soares, de 71 anos, de Vila Nova de Poiares, distrito de Coimbra, obteve 471 votos, contra 258 alcançados por Joaquim Rebelo Marinho, de 59 anos, presidente da Federação de Bombeiros de Viseu.

Jaime Marta Soares viu agora reforçada a sua votação relativamente à sua primeira eleição, que ganhara contra o mesmo adversário, no congresso realizado na Régua, com 375 votos contra 298.

O congresso da Liga de Bombeiros Portugueses terminou no domingo dia 26, com a participação na sessão de encerramento de Miguel Macedo, ministro da Administração Interna.

Presidente reeleito da Liga de Bombeiros Portugueses aponta prioridades

O reeleito presidente da Liga Portuguesa de Bombeiros (LBP), Jaime Marta Soares, disse na sessão de encerramento que a aprovação da lei de financiamento dos corpos de bombeiros, a criação do cartão do bombeiro e a participação na concertação social são as prioridades do seu novo mandato.

“A partir de termos assento no Conselho Económico e Social teremos um espaço para a nova voz se poder afirmar mais em prol da defesa dos bombeiros, com certeza, será uma alavanca para ajudar a ultrapassar um conjunto muito grande de situações, plasmadas nos nossos 20 princípios e que queremos ver consolidadas”, referiu aos jornalistas.

Trata-se de “uma responsabilidade redobrada”, nas palavras de Jaime Marta Soares,

que, no discurso de vitória, pediu para o deixarem “trabalhar pelos bombeiros de Portugal”, num recado para os seus opositores na eleição.

Em declarações aos jornalistas, o antigo comandante dos Bombeiros de Poiares (distrito de Coimbra) considerou que não há tempo a perder e que o “trabalho começa já amanhã (domingo), porque não há espaço para intervalos”.

“Há muito para fazer, não temos tempo para comemorações e para nos distrair”, sublinhou Jaime Marta Soares, que prometeu aos poderes instituídos “lealdade e vontade de resolver os problemas”, mas que exigiu, em contrapartida, rapidez na sua resolução.

Ministro confirma aumento dos apoios aos bombeiros a partir de 2015

O ministro da Administração Interna, Miguel Macedo, confirmou no encerramento deste congresso, em Coimbra, que o Governo vai aumentar “significativamente” os apoios na futura lei de financiamento dos corpos de bombeiros, mas não se comprometeu com valores em percentagens.

“Não sei exatamente qual é o montante final a que vamos chegar, não quero, portanto, ficar preso a uma meta dessas, mas será evidentemente, no conjunto, um aumento de significado para os bombeiros”,

disse o governante, momentos antes da cerimónia de encerramento do congresso da LBP.

Miguel Macedo lembrou, no entanto, que há dois anos houve “um aumento importante na ordem dos 11% para o conjunto das corporações de bombeiros”.

O ministro da Administração Interna adiantou ainda que, até final do ano, deverá estar concluída a lei, embora ainda falte discutir a comparticipação das autarquias locais, de modo a que no início de 2015 o novo mecanismo de financiamento esteja em vigor. Segundo o governante, a futura lei está próxima de encontrar uma solução que reúna “dois requisitos essenciais: que o Estado está disponível para fazer esse esforço de financiamento, mas também o de fazer interessar neste esforço as entidades privadas que beneficiam do trabalho dos bombeiros e as autarquias locais, que têm responsabilidades ao nível da protecção civil”.

Com a nova lei, acrescentou Miguel Macedo, as corporações de bombeiros vão ter melhores condições de financiamento e, sobretudo, “um financiamento previsível, estável, com sustentação no tempo”, que permita um planeamento atempado.

Associação “Penico” de Alge promove Almoço Convívio de São Martinho

No passado (sábado) dia 15, a direção do “Penico” presidida por Fernando Jalles, promoveu um almoço, seguido de magusto e pela noite com uma sessão de fados.

Com o salão de festas repleto de convivas, esteve pela primeira vez presente o Presidente da Junta de Freguesia de Campelo, Jorge Agria, o almoço confeccionado e servido como habitualmente por um grupo de senhoras, cuja ementa se tratava de uma muito apetitosa “feijoada”, acompanhada também de um bom vinho, seguido da habitual sobremesa e café, que fizeram as delícias de todos os participantes.

No final, como habitual a diversão musical continuou, sendo esta mais uma vez da responsabilidade dos nossos amigos e conhecidos “Fernando dos Pneus & Filho” não faltando a habitual desgarrada entre o tocador “Fernando dos Pneus” e o já conhecido José Brás.

A meio da tarde, funcionou o grelhador para o petisco composto por “bacalhau (salgado) e as habituais febras não esquecendo a continuidade do bom vinho.

Pela noite, a anunciada “sessão de fados” pelo grupo “Clara Maria e Tony”, acompanhados pelos “guitarristas” Joaquim Domingos e Eduardo Carvalho, presentearam todos os presentes com os mais variados trechos fadistas.

No decorrer deste espetáculo, foram servidos o já conhecido e muito apetitoso “caldo verde” e outras iguarias preparadas pelo mesmo grupo de senhoras.



Uma das mesas tendo à direita Fernando Jalles, a meio do lado esquerdo Jorge Agria



Os conhecidos Fernando dos Pneus e filho

JOSÉ DA SILVA BRÁS - AUTOMÓVEIS SALVADOS & PEÇAS



Alternadores, caixa de velocidades, centralinas, motores, peças Jaguar, Portas e tudo em chaparia para as mais variadas marcas de veículos

Estamos em: Quinta do Carmo nº 4 - B Porta 8 - 2685 - Sacavém
 Telefone nº 219 416 537 - Telemóveis: 963 050 746
 Visite-nos na Internet em: www.josebraz.com

Conferência Emprego e Desenvolvimento



Dia grande em Figueiró dos Vinhos o dia 6 de Novembro, com o Município a receber dois membros do governo que intervieram na Conferência Emprego e Desenvolvimento: Desafios e Oportunidades, que se realizou no auditório do Clube Figueiroense - Casa da Cultura, numa organização conjunta do Município de Figueiró dos Vinhos e da UGT - Leiria.

O Secretário de Estado da Solidariedade e da Segurança Social Agostinho Branquinho chegou de manhã e foi recebido numa Sessão Solene no salão nobre dos Paços do Concelho, após o que visitou as instalações da Santa Casa de Misericórdia.

Após o almoço iniciou-se a Conferência com Jorge Abreu, presidente da Câmara Municipal e Amílcar Coelho, presidente da UGT Leiria a darem as boas vindas aos conferencistas e participantes.

Agostinho Branquinho interveio de seguida, agradecendo aos presidentes da Câmara Municipal e Assembleia Municipal, Jorge Abreu e Carlos Silva e à UGT por esta iniciativa e pelo convite para estar presente, realçando o papel da UGT e do seu secretário-geral em várias negociações, entre as quais a recente actualização do salário mínimo nacional. Referiu depois que em ter-



mos de desenvolvimento Portugal tem uma atitude bipolar, com períodos de grande euforia alternando com outros de depressão, indicando um crescimento sustentado como caminho para um desenvolvimento efectivo.

Lembrou a importância do chamado Terceiro Sector, a Economia Social, nomeadamente nos territórios de baixa densidade populacional, como factor de criação de emprego e desenvolvimento, referindo que ao lado das autarquias é de "importância vital". Continuou acusando o Estado (?) de ser muito centralista e de asfixiar as pessoas, salientando a necessidade de descentralizar competências, anunciando que estão em curso 12 projectos-piloto neste campo.

Passou-se depois aos Painéis previstos no programa. No primeiro painel, Economia e Sociedade, Ana Sargento do IP Leiria apresentou diversos indicadores económicos e de desenvolvimento referentes a Figueiró dos Vinhos e Região Centro. No segundo painel, Perspectivas de Emprego e Desenvolvimento intervieram Neusa Magalhães, Secretária Geral do Nerlei e Eduardo Scarchetti da Biodinâmica Dental Products, Lda, com a moderação de João Nazário, do semanário Região de Leiria. O CEO da Biodinâmica explicou as várias vantagens que vislumbrou para optar pela localização da empresa em Figueiró dos Vinhos, e que criará mais de 100 postos de trabalho, re-

ferindo que o factor humano aliado ao ambiental e de segurança foi fundamental. O terceiro Painel, Interioridades: Perspectivas de desenvolvimento, já muito condicionado pelo tempo disponível, teve a participação do secretário-geral da UGT, Carlos Silva e de Jorge Gaspar, presidente do IEFP. António Saraiva, presidente da CIP não pode comparecer por motivos de saúde. Coube a Octávio Oliveira, Secretário de Estado do Emprego e segundo membro do governo a participar neste evento proferir a intervenção de encerramento, referindo



que Portugal não podia continuar com o modelo económico que tinha pelo que as reformas iniciadas nas diversas áreas pelo governo, se bem que penosas para todos, criaram um caminho de esperança, salientando que hoje em dia o número de desempregados no distrito de Leiria e em Figueiró dos Vinhos e menor do que há um ano.

António B. Carreira

IX Feira Doçaria Conventual



Nos dias 1 e 2 de Novembro o Convento de N. Sra. do Carmo acolheu a IX Feira Do-

çaria Conventual de Figueiró dos Vinhos, com participações de doçaria e licores. A lista dos doceiros representados é a seguinte: Confeitaria Santa Luzia de Figueiró dos Vinhos, Casa dos Doces Conventuais de Alcobaca, Ovos Moles de Aveiro, Licores de Alcobaca, Pastelaria Tágide de Abrantes, Pastelaria Império de Cernache do Bonjardim, Pão de Ló de Margaride de António Lopes, Felgueiras, Pastelaria Terraço de Alcobaca, Casa de Encosturas de Cabeceiras de

Basto e Pastelaria O Afonso de Tentúgal. Esta feira já vai na 9.ª edição, tendo ganho notoriedade não só pela qualidade dos produtos apresentados, como também pela variedade, representando uma parte considerável da doçaria conventual portuguesa.

Da animação da feira constou a apresentação de um Show cooking pelo Chefe João Mesquita, onde se desconstruíram alguns doces que podiam ser encontrados na Feira, fazendo uma abordagem diferente aos doces conventuais. Foi também

realizada uma actividade direccionada para as crianças, o Workshop Cake Design "Decora a tua Bolacha", que procurou envolver um público mais jovem a participar de uma forma criativa e divertida neste evento.

Em termos de animação musical de registar dois concertos de música coral: no dia 1, dia da abertura, o Coro de Proença-a-Nova, e no domingo, dia 2, o Grupo Coral S. João Batista de Figueiró dos Vinhos, ambos na parte da tarde, na Capela do Convento.

António B. Carreira



Inscrições:

Segunda a sexta feira: 08:30 - 12:00 / 13:30 - 18:00

Sábado: 08:30 - 12:30

geral@cipo.com.pt

Tel : 274 602 016 Fax: 274 602 017

Zona Industrial da Sertã Lt9 6100-711 SERTÃ

www.cipo.com.pt



Inspeções a
Veículos Automóveis

Inspeções:

Segunda a sexta feira: 09:00 - 12:30 / 14:00 - 18:30

Sábado: 09:00 - 13:00

